

179

**EFEITO DOS EXTRATOS DE *Lonomia obliqua* NA HEMOSTASIA.** Marco A. Silva-da-Silva<sup>1</sup>, Jorge A. Guimarães<sup>1</sup>, Maria da Graça B. Marques<sup>2</sup>, Elvino J.G. Barros<sup>3</sup>, Carlos Termignoni<sup>4</sup>. Dep. de Biotecnologia, IB-UFRGS<sup>1</sup>; Centro de Informação Toxicológica-Secretaria Da Saúde do Estado - RS<sup>2</sup>; Dep. Medicina Interna, Fac. Medicina - UFRGS<sup>3</sup>; Departamento de Bioquímica, ICBS-UFRGS<sup>4</sup>.

O contato com larvas de *Lonomia obliqua* (Lepidoptera, Saturniidae) resulta em grave quadro clínico caracterizado por intensa hemorragia periférica e central, hematúria, coagulação intravascular disseminada, e insuficiência renal aguda. Acidentes com lagartas desse gênero foram descritos primeiramente na Venezuela com *L. achelous*. No Brasil, há relatos da ocorrência de acidentes deste tipo com *L. obliqua*. Os sintomas indicam uma acentuada perturbação do processo hemostático. Neste trabalho buscamos identificar as etapas deste processo fisiológico afetadas pela ação das toxinas do referido inseto. Foram preparados extratos das espículas, do corpo inteiro da larva e hemolinfa, extraída da lagarta antes da retirada das espículas. Estes materiais foram homogeneizados em tampão e ensaiados nos testes de coagulação e fibrinólise, usando-se plasma humano citratado, fibrinogênio ou fibrina e o substrato cromogênico H-D-VAL-PHE-LYS-p-NA. Verificamos nestes estudos que: 1) o extrato de *L. obliqua* apresentou uma potente ação pró-coagulante; 2) tal efeito não resultaria de uma ativação de protrombina nem de uma atividade trombina-like; 3) a ação pró-coagulante é dependente de outros fatores da cascata de coagulação, pois não ocorre na ausência do íon  $Ca^{2+}$ ; 4) o extrato de espículas é desprovido de atividade fibrino(geno)lítica própria, mas apresenta potente ação ativadora de plasminogênio; 5) os resultados relatados em 1), 2) e 3) não se correlacionam com o quadro clínico. Concluímos que o quadro hemorrágico, predominante nesses acidentes, resulta do consumo de fibrinogênio conseqüente à potente ação ativadora do plasminogênio. (CNPq, FAPERGS).